

39 casos de gripe viral confirmados na Região

Doentes diagnosticados com vírus influenza, entre 1 de outubro de 2019 e 5 de janeiro de 2020, são o quádruplo dos registados no período homólogo anterior; Vírus de tipo B dominam

O Laboratório de Patologia Clínica do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) confirmou 39 casos positivos de gripe Influenza de um total de 163 amostras analisadas, entre 1 de Outubro de 2019 e 5 de Janeiro de 2020, segundo o Boletim de Vigilância Epidemiológica do Instituto de Administração da Saúde da Madeira (IASAUDE), que assegura a vigilância clínica da síndrome gripal na Madeira.

Analisando o período homólogo do ano passado verifica-se que o número de casos confirmados de gripe Influenza é o quádruplo do registado por esta altura na época gripal 2018/19. Entre 1 de Outubro de 2018 e 6 de Janeiro de 2019 foram analisadas laboratorialmente 82 amostras (metade das realizadas esta estação), com 8 casos positivos para Influenza: 5 para gripe A (H1pdm09), 1 para A (H3), 1 para A (sem subtipagem) e 1 para tipo B. Contudo, é de referir que em 2018/2019, o pico da gripe só viria a manifestar-se entre a segunda semana de Janeiro e a segunda de Fevereiro. Na actual época, o pior ainda pode estar para vir.

Embora o documento refira não ter havido “nenhum caso de gripe em Unidade de Cuidados Intensivos na Região” desde Outubro de 2019 até 5 de Janeiro de 2020, sabe-se que pelo menos um paciente esteve internado no Hospital Dr. Nélio Mendonça, com um quadro clínico severo que se revelou fulminante. Trata-se do jovem de 20 anos, guarda-redes de hóquei do Paço de Arcos, que tinha dado entrada há um mês no hospital do Funchal devido a uma gripe e morreu (vide destaque).

Embora durante os primeiros sete dias de 2020, o atendimento em serviços de saúde com urgência (hospitais e centros de saúde) tenha apresentado “valores inferiores à semana anterior”, a verdade é que foi aquela em que foram realizadas mais análises laboratoriais para despistagem do vírus Influenza, pelo menos desde o início da época gripal 2019/2020. Das 25 amostras pesquisadas na primeira semana deste ano, 20 deram negativo e 5 positivo.

Os cinco casos identificados na semana em análise (de 30 de Dezembro de 2019 a 5 de Janeiro de 2020) correspondem a 4 adultos e 1 criança, sendo que em 3 foi diagnosticado o vírus de tipo B e em 2 o vírus de tipo A. Refira-se que, desde 1 de Outubro último, apenas tinham sido confirmados dois casos de Gripe A, na primeira e segunda semanas de Dezembro.

Dos 39 casos de gripe confirmados laboratorialmente entre 1 de Outubro de 2019 e 5 de Janeiro de 2020, a esmagadora maioria são casos de gripe B (35) e apenas 4 são de gripe A (3 sem subtipagem e 1 de subtipo H3).

Na primeira semana deste ano, foram atendidos 77 doentes por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar e 83 nos serviços de consulta urgente dos cuidados de saúde primários espalhados pelos centros de saúde da Região. Assinala-se o facto de 41% serem utentes menores de 18 anos.

O número de pessoas que recorreram aos serviços de urgência do serviço público de saúde por motivos de síndrome gripal representa apenas 3% do total de atendimentos, de acordo com o Boletim de Vigilância Epidemiológica do Institu-

to de Administração da Saúde.

Linha Saúde Inverno atendeu 165 pedidos

Activada a 16 de Dezembro de 2019, a Linha Saúde Inverno (em funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 às 20 horas) passou a disponibilizar três consultas complementares nos Cuidados de Saúde Primários da Região, com o objectivo de dar resposta a situações não urgentes frequentes no período de Inverno.

Só durante a primeira semana de Janeiro foram feitos 165 atendimentos nestas consultas. Nos 21 dias em que se iniciou a actividade da Linha Saúde Inverno foram realizadas 431 consultas de enfermagem e médica neste atendimento complementar.

Temperatura mínima desceu

Um dos critérios que influenciam a evolução da gripe é a temperatura. De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o valor médio da temperatura mínima do ar na primeira semana de Janeiro foi de 15,9 graus celsius na estação de referência para a Região. Embora tal valor esteja 2,2 graus acima do valor normal climatológico para a época (segundo o período de 1971-2000), está abaixo (-1,1°C) do registado na semana anterior, o que pode ser indiciador de que o esperado pico da gripe poderá ainda estar para acontecer.

Já a temperatura média do ar na semana de 1 a 5 de Janeiro foi de 18,4 graus, um valor também superior àquilo que é a normal climatológica para a Região: 16,7 graus.

65 mortes na primeira semana

Embora o Boletim de Vigilância Epidemiológica não inventarie casos de mortes directamente relacionados com quadros clínicos virais de gripe, contabiliza a mortalidade por todas as causas, observando a relação com a evolução da temperatura mínima.

Assim, a semana de 30 de Dezembro de 2019 a 5 de Dezembro de 2020 foi a que registou o maior número de óbitos (65) por todas as causas, dentro do período em análise (1 de Outubro de 2019 a 5 de Janeiro de 2020).

De igual modo, também a primeira semana deste ano foi a que registou o mais baixo valor médio da temperatura mínima do ar na estação de referência para a Madeira.

Não obstante, “o número de óbitos registados encontra-se dentro dos valores esperados para este período, ou seja, dentro dos parâmetros da taxa de incidência da síndrome gripal em Portugal, estimada em 16,4 por 100.000 habitantes”, ressalva o documento.

Mais de 38 mil vacinas administradas

No campo da prevenção, verifica-se que a cobertura vacinal na população com mais de 65 anos na Madeira é de 55,6%, de acordo com o último balanço da campanha de vacinação contra a gripe 2019/20, divulgada pelo IASAUDE.

Até ao dia 10 de Janeiro de 2020 (13.ª semana de vacinação), foi registada a administração de 38.207 vacinas no SESARAM: 79% nos centros de saúde da Região e 8,3% no domicílio.

A maioria dos vacinados contra a gripe nesta estação são as pessoas com mais de 65 anos: 23.514, o que representa 61,5% do total.

GRIFE QUE PASSOU PARA PNEUMONIA MATOU JOVEM GUARDA-REDES

O guarda-redes de hóquei em patins do Paço de Arcos, Énio Abreu, que estava internado há um mês na Madeira, morreu anteontem com 20 anos, informou o clube lisboeta. “É com profundo pesar e consternação que informamos que o nosso amigo e colega Énio Abreu, após uma árdua luta pela sobrevivência e no dia em que fez precisamente um



mês de internamento, não conseguiu sobreviver à provação em que se encontrava”, pode ler-se na página oficial do Paços de Arcos. O jovem guardião, que actuava na equipa B do clube, faleceu no Hospital Central do Funchal, local onde foi internado devido a uma gripe, que passou a pneumonia e acabou por ser fatal.

In “Diário de Notícias”